

USABILIDADE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *usabilidade* é a propriedade, capacidade, caráter, atributo, nível, qualidade, característica, condição ou estado da facilidade com a qual determinada realidade, equipamento, aparelho eletrônico, ferramenta, objeto ou programa pode ser compreendido, apreendido, utilizado ou empregado por usuários específicos, a fim de alcançar objetivos especializados, com efetividade, eficiência e satisfação no contexto de uso adequado e, por fim, tornado rotina útil, costume, manipulação ou aplicação habitual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *usar* vem do idioma Latim *usare*, frequentativo de *uti*, “usar; fazer uso; servir-se de; ter relação com algo”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Usança. 2. Uso. 3. Acessibilidade. 4. Empregabilidade. 5. Adequabilidade. 6. Consumibilidade. 7. Utilitarismo cosmoético. 8. Funcionalidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos do vocábulo *uso*: *desusabilidade*; *desusada*; *desusado*; *desusança*; *desusar*; *desuso*; *multiuso*; *multiusuário*; *usabilidade*; *usada*; *usado*; *usador*; *usança*; *usante*; *usar*; *usável*; *useiro*; *usual*; *usualidade*; *usuária*; *usuário*.

Neologia. As duas expressões compostas *baixa usabilidade* e *alta usabilidade* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Desusabilidade. 2. Desusança. 3. Desuso. 4. Inacessibilidade. 5. Inadequabilidade. 6. Utilitarismo anticosmoético. 7. *Elefante branco*.

Estrangeirismologia: o equipamento *top de linha*; o *test drive* de aparelhos e controles remotos; o *ad usum* nas instrumentalidades; o *software*; o *design* de interação; a página *web*; a *International Standard Organization* (ISO); a *user-friendliness*; o *man-machine interface*; o *usability testing*; o *paramicrochip*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente do autodiscernimento no emprego do tato.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares interativos sintetizando o tema: – Soma: *megaequipamento máximo*. Máquina: *minicriação humana*.

Unidade. A *unidade de medida* da usabilidade é a *satisfação do usuário* (consumidor, freguês, cliente).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tecnologia; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a usabilidade; a *Engenharia da Usabilidade*; a disciplina dos currículos básicos; os *Cursos de Desenho Industrial*; os *Cursos de Informática*; o *Laboratório de Usabilidade*; a usabilidade no *Ensino a Distância*; a *Associação dos Profissionais em Usabilidade* (UPA); a *Associação Portuguesa de Profissionais da Usabilidade* (APPU); o uso; o emprego; a manipulação; o exemplo; o precedente; a rotina; a tradição; o convencionalismo; a formalidade; a burocracia; a práxis; a praxe; a trilha batida; o pragmatismo; o ordinário; o vulgar; o banal; o ramerrame; o corriqueiro; o caminho trilhado; o consagrado; a pasmaceira; a mesmice; o bom-tom; a educação; a facilidade pessoal de utilizar o produto; a incompetência técnica; a instrução tecnológica; a renovação; a reciclagem existencial (recéxis); a verpon; o contrafluxo; o pacote de biscoitos difícil de abrir; o telefone celular recém-lançado; a *idade tecnológica* das conscins; o controle remoto multifuncional de última geração; o controle remoto com apenas 6 teclas; o uso inteligente do computador; a serventia; a exercitação; o estilo pessoal; as interfaces computacionais; o treino; a facilidade de aprendizagem; a utilização eficiente; a finalização da tarefa; a qualidade do resul-

tado obtido; o painel do forno de microondas; a incompetência quanto ao manuseio; os obstáculos para a utilização dos produtos; as falhas na concepção ou nos projetos dos produtos; o desábito; o descostume; os desvios cometidos pelo usuário; a quantidade de erros cometidos; a Arquitetura de Informação; os estudos da Ergonomia além da beleza ou estética do equipamento; o *Dia Mundial da Usabilidade*, 14 de Novembro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraproductos da Paratecnologia; a parapraxis; os parafatos; os parafenômenos; o macrossoma; os 4 veículos de manifestação da conscin.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “quem pode o mais, pode o menos”.

Tecnologia: a técnica da precisão; a técnica da invéxis para os jovens; a técnica da re-céxis para os adultos; a técnica da inteligência evolutiva para todos.

Ciclologia: o ciclo vital dos aparelhos (a obsolescência do material).

Enumerologia: a usança; o costume; o hábito; a prática; a maneira; o modo; a moda.

Binomiologia: o binômio ser humano–objeto físico; o binômio ser humano–objeto abstrato; o binômio interativo internauta-computador; o binômio eficiência-praticidade.

Interaciologia: a interação usuário-Tecnologia; a interação usabilidade–rotina útil.

Trinomiologia: o trinômio do equipamento velocidade-confiança-singularidade; o trinômio do usuário frustração-irritação-constrangimento.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-lucratividade; o polinômio escritórios–consultórios–redações–salas de aula.

Antagonismologia: o antagonismo Mimeticologia / Recexologia; o antagonismo rapidez / beleza; o antagonismo confiabilidade / modernidade; o antagonismo simplicidade / complexidade; o antagonismo baixa usabilidade / alta usabilidade.

Politicologia: a tecnocracia; a eletronicocracia.

Legislogia: a lei da navegabilidade de Krug (evidência, obviedade ou autexplicação da página da Web, Infocomunicologia).

Filiologia: a computaciofilia.

Fobiologia: a computaciofobia; a digitofobia.

Maniologia: a macmania.

Holotecologia: a tecnoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a infoteca; a idiotismoteca; a cognoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Tecnologia; a Paratecnologia; a Ergonomia; a Cibernética; a Teleinformática; a Computaciologia; a Infocomunicologia; a Psicologia Cognitiva; a Economia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o siste-

mata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o usuário; o consumidor; o freguês; o cliente; o informata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a usuária; a consumidora; a freguesa; a cliente; a informata.

Hominologia: o *Homo sapiens utilis*; o *Homo sapiens consumptor*; o *Homo sapiens usualis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens insecureus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *baixa* usabilidade = o controle remoto com teclas ociosas, sem funções ou meros excessos; *alta* usabilidade = o controle remoto com apenas 6 teclas, mas utilizadas o tempo todo por qualquer usuário.

Culturologia: a cultura da usabilidade dentro das empresas, em geral (*Empresas Conscienciocêntricas*).

Potenciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, importa à consciência o uso de todos os atributos intraconscienciais, capacidade de trabalho, de utilização, sem ociosidades, ao modo desses 3 itens listados em ordem alfabética:

1. **Equipagem:** conhecer todos os potenciais dos equipamentos mecânicos, elétricos e eletroeletrônicos a serem empregados.
2. **Holomemoriologia:** usar a capacidade máxima da holomemória dentro do próprio nível evolutivo.
3. **Holossomatologia:** utilizar cada veículo de manifestação da consciência de acordo com especificações, potenciais e dimensões existenciais, segundo as instruções dedutíveis de uso.

Reurbex. As reurbanizações extrafísicas e as reciclagens intrafísicas são incrementadas a partir da utilização, ao máximo, de todos os potenciais do Planeta Terra, em particular a fartura de energias conscienciais (ECs).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a usabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
03. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

08. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Primarismo técnico:** Experimentologia; Neutro.
10. **Primeira onda:** Experimentologia; Neutro.

AS MODERNAS TÉCNICAS DA USABILIDADE ESTÃO CADA VEZ MAIS PESQUISADAS, DIFUNDIDAS E APLICADAS EM TODA A TERRA, NESTA ÉRA DA SUPERCOMUNICAÇÃO GLOBAL INTENSA, INEVITÁVEL E ONIPRESENTE.

Questionologia. Como se relaciona você, leitor ou leitora, com a usabilidade técnica? Você evita algum equipamento moderno por mero constrangimento?

Bibliografia Específica:

1. **Nielsen, Jakob; *Designing Web Usability***; revisores Michael Chanover; & Perry Hewitt; XII + 420 p.; 8 caps.; 1 biog.; 1 cronol.; 58 enus.; 1 estatística; 64 fichários; 2 gráfs.; 158 infografias; 1 organograma; 5 perguntas; 1 quadrinho; 8 símbolos; 5 tabs.; *websites*; alf.; 24 x 17 cm; br.; *New Riders*; Berkeley, CA; EUA; 2000; páginas 8 a 97.
2. **Poniwass, Luigi; *Usabilidade: Mais do que Um Palavrão, Uma Solução***; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 88; N. 28.138; Seção: *Paraná / Comércio*; 1 esquema; 1 ilus.; 4 siglas; Curitiba, PR; 15.11.06; primeira página, chamada, e 8.